

# Efeito manada ao inverso

É preciso não se deixar levar pela euforia. “Com todas as notícias positivas, é de se esperar a valorização das ações, com o crescimento das ofertas públicas de ações. Mas a previsão para o curto prazo é temerária”, explica o professor da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi) e diretor do Instituto Assaf, Alexandre Assaf Neto. Segundo o especialista, há um excesso de euforia, ou seja, um efeito manada ao inverso. “O Brasil é o menino da vez. No entanto, os problemas não estão solucionados. Todo o investidor deve tomar cuidado e não cair na euforia”, alerta.

Tendo em vista as cotações

atuais e os preços alvos, existem ações mais atrasadas que devem registrar uma valorização maior do que as outras, no curto prazo. Dentre as recomendações, Alves cita a Vale e a Petrobras. “As ações das duas empresas não registraram o mesmo desempenho do Ibovespa”, ressalta.

Outras ações que tendem a desempenhar melhor são das empresas ligadas ao consumo interno, pois diante da melhora dos indicadores econômicos e aumento das vendas, os preços alvos estão sendo revistos. O analista da Spinelli acredita ainda no setor de siderurgia, também atrasado na comparação com o índice.